



Diretrizes Nacionais para a Prevenção e Controle de Epidemias de Dengue



SITUAÇÃO NACIONAL

SITUAÇÃO NACIONAL (2008 – 2009)



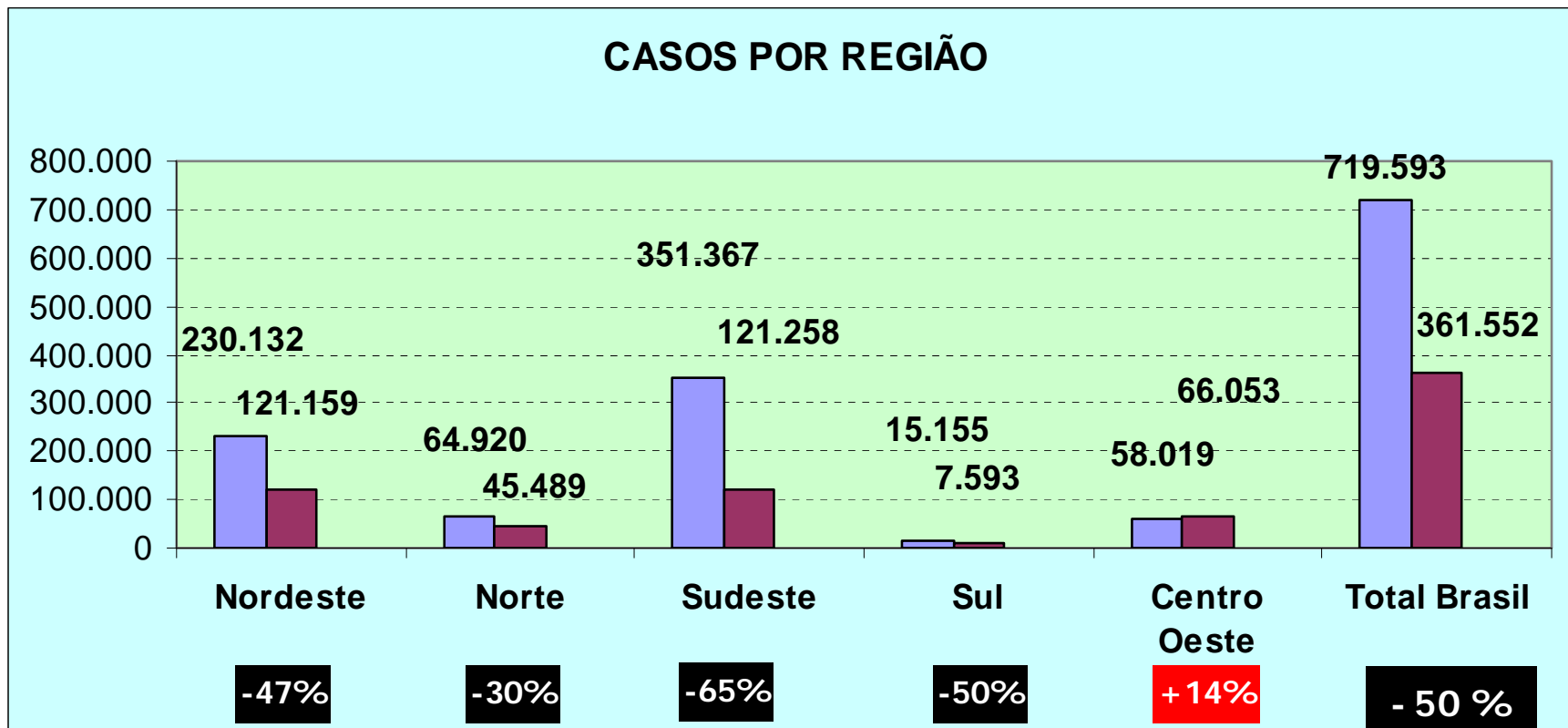
- Redução de 50% do número de casos (1º de janeiro a 13 de junho). Essa redução ocorreu em 20 estados
- Aumento da incidência em sete estados (AC, RR, AP, BA, ES, MS e MT) que concentram 56,3% do total de casos de dengue do país

SITUAÇÃO NACIONAL

Brasil, 1º de janeiro - 13 de junho
Comparativo 2008/2009



CASOS POR REGIÃO



2008 2009

ESTADOS COM REDUÇÃO DE CASOS



UF	2008	2009	Variação
RJ	246.087	10.424	-96%
RN	38.729	2.570	-93%
SE	32.686	2.786	-91%
PB	7.909	716	-91%
PE	35.506	4.360	-88%
AM	9.987	1.686	-83%
CE	58.355	10.708	-82%
AL	15.625	2.934	-81%
MA	5.566	1.522	-73%
RS	694	199	-71%

ESTADOS COM REDUÇÃO DE CASOS



UF	2008	2009	Variação
TO	19.033	5.788	-70%
SC	620	198	-68%
PA	21.587	7.584	-65%
DF	2.851	1.106	-61%
PR	13.841	7.196	-48%
GO	41.052	23.382	-43%
PI	4.624	3.143	-32%
SP	6.684	5.077	-24%
RO	7.573	6.701	-12%
MG	67.992	60.906	-10%

SITUAÇÃO NACIONAL (2008 – 2009)

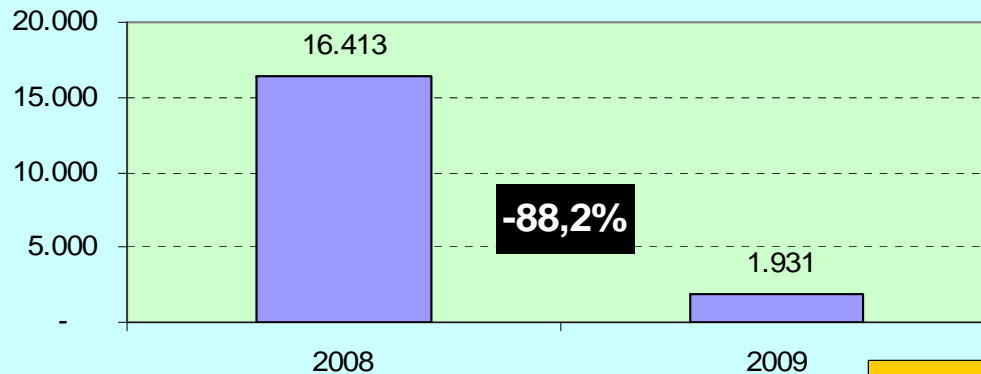


- Redução de 70% no número de óbitos - de 436 em 2008 para 131 em 2009
- Dez estados não registraram óbitos: AP, TO, MA, PI, RN, PB, PE, AL, SP e PR

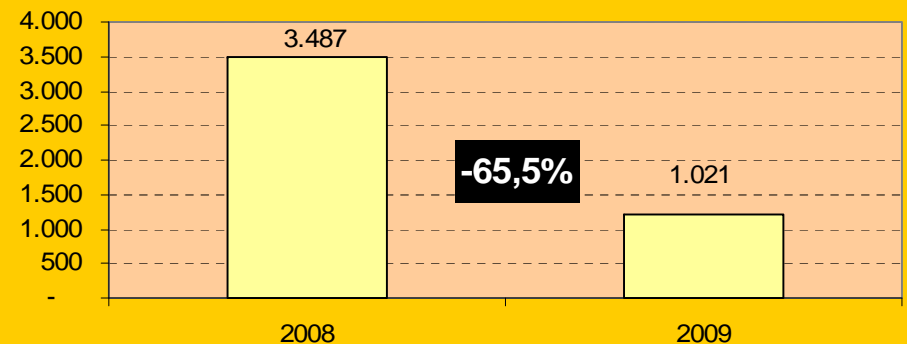
DENGUE COM COMPLICAÇÕES E FEBRE HEMORRÁGICA



DENGUE COM COMPLICAÇÕES



FEBRE HEMORRÁGICA



ESTADOS COM AUMENTO DE CASOS



UF	2008	2009	Variação
AC	1.949	17.627	804%
MS	3.891	11.740	202%
BA	31.132	92.420	197%
MT	10.225	29.825	192%
AP	1.315	2.208	68%
ES	30.604	44.851	47%
RR	3.476	3.895	12%



AÇÕES REALIZADAS

2008 - 2009

AÇÕES REALIZADAS



Outubro de 2008

Três meses antes da sazonalidade (janeiro a maio), o SUS iniciou a execução de um **amplo plano de ações** de combate à dengue

OBJETIVOS:

- Eliminar criadouros
- Reduzir incidência da doença
- Diminuir a mortalidade

AÇÕES REALIZADAS



O plano envolveu:

- Articulação de várias áreas do MS em resposta coordenada
- Recursos financeiros da ordem de **R\$ 1,08 bilhão**
- Elaboração pelas Secretarias Estaduais e Municipais de planos de combate à dengue em **13 aglomerados urbanos de 12 estados**
- Articulação com **10 ministérios** para realização de ações conjuntas

AÇÕES REALIZADAS



- Capacitação de 30 mil médicos e enfermeiros, além de secretários municipais de Saúde e professores universitários
- Implantação do plano de mobilização social para universalizar as mensagens da dengue
- Compra de equipamentos para os estados, como nebulizadores, veículos, motocicletas e pulverizadores
- Articulação com as Forças Armadas e Defesa Civil
- Atuação de 2300 militares em 10 estados (RJ ,BA, PA, MG, AM, PE, CE, SE, AC e AL)

AÇÕES REALIZADAS



MOBILIZAÇÃO DE GESTORES

OBJETIVO: Adesão de prefeitos e governadores para o compromisso com as ações de combate ao mosquito, entre elas:

- Envio de carta do Ministro a 27 governadores e 3.500 prefeitos
- Reunião com prefeitos eleitos do estado do Rio de Janeiro e encontros com o governador e com o prefeito eleito da capital fluminense (novembro 2008)
- Reunião com a Frente Nacional de Prefeitos, em Vitória (dezembro 2008)
- Reuniões com 11 governadores e 500 prefeitos do Nordeste para reforçar as ações contra a doença na região (dezembro 2008)
- Mobilização de gestores municipais durante Encontro Nacional com Novos Prefeitos e Prefeitas, em Brasília (fevereiro de 2009)

AÇÕES REALIZADAS



LIRAa

- O LIRAa (Levantamento de Índice Rápido de Infestação por *Aedes Aegypti*) apurou a situação de infestação do mosquito transmissor em **169 municípios prioritários**
- A metodologia ajudou os municípios a **identificar com antecedência** as áreas de maior risco e intensificar as ações de combate ao mosquito transmissor e as atividades de mobilização, comunicação e educação
- A recomendação do MS é que TODOS os **municípios participem do próximo LIRAa** que acontecerá em outubro/novembro de 2009

ARTICULAÇÃO INTERNACIONAL



Papel de destaque do Brasil na comissão intergovernamental de dengue de países do MERCOSUL

- Assessoria técnica e capacitação de gestores e técnicos
- Monitoramento e avaliação de resistência de inseticidas
- Países da América do Sul firmam acordo em Santiago, no Chile (abril/2009), para atuarem em conjunto contra a dengue

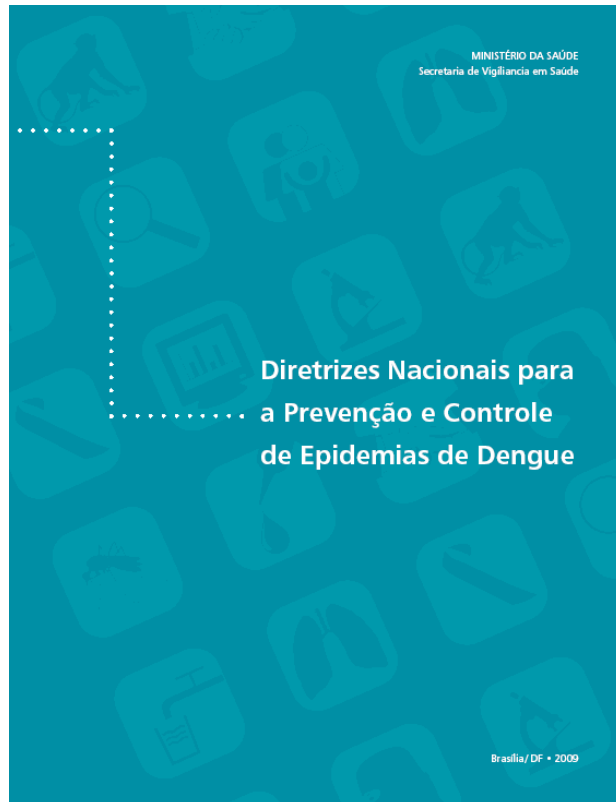


NOVAS AÇÕES

2009 - 2010

NOVAS AÇÕES

Lançamento das Diretrizes Nacionais para Prevenção e Controle de Epidemias de Dengue



- A partir da experiência de elaboração conjunta de 13 planos de contingência em 2008, o Ministério da Saúde, em parceria com CONASS e CONASEMS, traçou estratégia nacional para **padronizar** as ações de combate à dengue **em todo o Brasil**
- **Resultado:** documento inédito com Diretrizes Nacionais para Prevenção e Controle de Epidemias de Dengue

NOVAS AÇÕES



Objetivos:

- Organizar, padronizar e agilizar ações necessárias a uma resposta articulada entre os gestores do SUS
- Estabelecer um protocolo único com orientações de conduta integrada dos três níveis de governo para prevenção, controle e assistência
- Garantir a continuidade de ações de combate à dengue ao longo de todo o ano, com medidas específicas para diferentes períodos

Muitas das ações propostas no documento já vêm sendo adotadas por alguns Estados e municípios. A idéia é **intensificar e expandir as estratégias bem sucedidas** para todo o país

EIXOS



1. Assistência

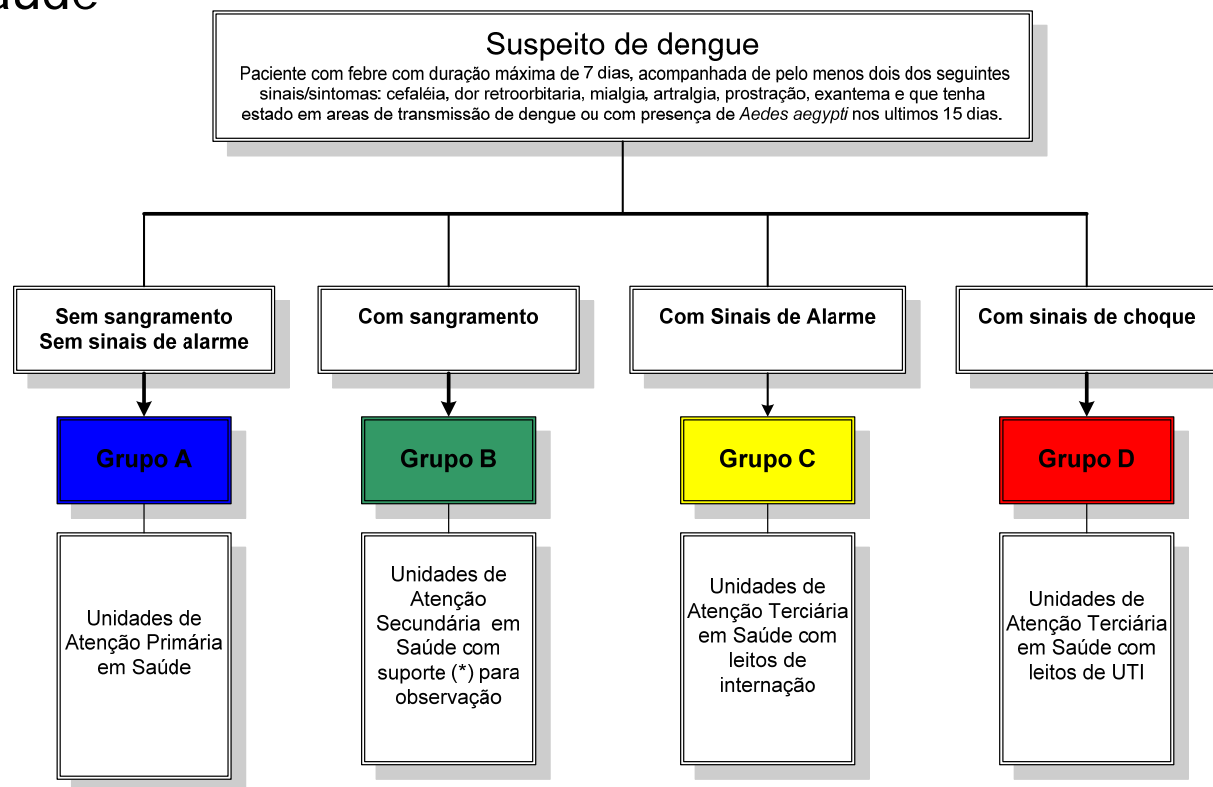
Triagem e organização do fluxo de pacientes nos serviços de saúde, com **Classificação de risco baseada na gravidade da doença**

- Azul: Grupo A – atendimento de acordo com o horário de chegada
- Verde: Grupo B – prioridade não urgente
- Amarelo: Grupo C – urgência, atendimento o mais rápido possível
- Vermelho: Grupo D: emergência, paciente com necessidade de atendimento imediato



1. Assistência

- Definição das atribuições por **nível de atenção à saúde**.
- Distribuição de 600 mil cartazes em hospitais, unidades e serviços de saúde



Atenção primária: Saúde da Família / **Atenção Secundária:** UPAs, Pronto-Socorro / **Atenção Terciária:** unidade hospitalar

* disponibilização de leitos, possibilitando o mínimo conforto possível ao paciente durante sua observação



1. Assistência

Objetivos:

- Assegurar a **integralidade e qualidade** da atenção
- **Redução do tempo de espera por atendimento**, fator decisivo para o agravamento do quadro clínico, o que pode resultar em morte



2. Vigilância epidemiológica

- **Notificação online de casos e óbitos, propiciando:**
 - Investigação rápida de casos e mortes suspeitos
 - Realização ágil de ações locais de controle e prevenção
- **Monitoramento da situação epidemiológica por meio das 24 unidades da rede do CIEVS:**
 - 16 Secretarias Estaduais – DF, RJ, SP, MG, ES, PR, SC, BA, AL, PB, RN, CE, MA, TO, MT e RR
 - 8 Secretarias Municipais - Rio de Janeiro, Vitória, Salvador, Goiânia, Manaus, Florianópolis, Natal e Boa Vista



3. Controle de vetores

- **Utilização do LIRAa** como ferramenta concreta para ações de controle
- **Articulação** sistemática da vigilância com a atenção básica
- Estimular **ações de limpeza urbana** para eliminação de criadouros
- **Uso da legislação** para orientar estabelecimentos privados, em caso de recusa da visita de agentes em imóveis fechados para controle de vetores do mosquito

4. Gestão



- Criação de grupos executivos – um do setor saúde e outro intersetorial – em todas as esferas de gestão
- Aprovação de planos de contingência locais – em estados (Comissão Intergestores Bipartite) e municípios (Conselho Municipal de Saúde)



5. Comunicação, Publicidade e Mobilização

Objetivo: obter a adesão de toda a sociedade, de maneira consciente e voluntária, a partir de informações transparentes e constantes

Comunicação e Publicidade:

- Mensagens diferenciadas para período não epidêmico e epidêmico
- Divulgação de material informativo de acordo com o conhecimento, a linguagem e a realidade regionais
- Elaboração de informes sobre a situação epidemiológica e as medidas de prevenção e controle
- Monitoramento de sites de notícias e mobilização da blogosfera e das redes de relacionamentos pessoais (Orkut, Twitter, Facebook)
- Parceria com o setor da Educação para realização de ações nas escolas, inclusão do tema dengue nos materiais escolares, veiculação de filmes educativos

5. Comunicação, Publicidade e Mobilização



Mobilização:

- Parcerias com instituições públicas, privadas, terceiro setor e sociedade
- Promoção de mutirões de limpeza nos municípios
- Estímulo a ações educativas em escolas, associações, igrejas, clubes, entidades de classe, hotéis, comércio
- Multiplicação de informações junto a profissionais que lidam com ferros-velhos e construções

5. Comunicação, Publicidade e Mobilização



Pesquisa realizada com 2.057 brasileiros maiores de 16 anos residentes no Estado do Rio de Janeiro no período entre 15 e 24 de maio revelou que 44% da população acredita à própria sociedade a liderança no combate à dengue

